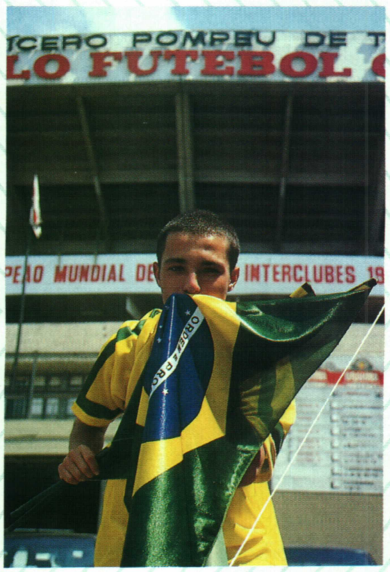
ANDREY, O AUTOR DO GOL DO TÍTULO DO CAMPEONATO MUNDIAL SUB 17, DIVIDE SUA CASA COM MAIS 100 MIL TORCEDORES E SONHA COM A CAMISA 2 DA SELEÇÃO PRINCIPAL

por Luciano Jr.
fotos Jeyne Stakflett



"Olhei para os dois zagueiros, o Ronaldo me lançou, matei a bola e nem esperei ela cair, vi onde estava o goleiro e toquei." Pode parecer só mais um desses gols que a gente vê na TV, porém, esse era especial. Não só para os brasileiros mas, principalmente, para Andrey, **um cara de Osasco, pré vestibulando de Educação Física, meio reggae, meio rock 'n' roll.** Era o gol do título do Campeonato Mundial Sub 17, uma conquista inédita na história do futebol brasileiro.

"Virei para o Ronaldo e gritei: Caralho!!! Viramos o jogo", relembra Andrey entusiasmado. Com razão.

Faltavam apenas dois minutos para o final do jogo e derrotar Gana tinha um sabor a mais.

"Eles estavam atravessados na nossa garganta. Tinham vencido a gente num torneio nos Estados Unidos, em julho, e eram a grande pedra no nosso caminho." Deu Brasil, 2 x 1, apesar do juiz não respeitar os 45 minutos e esticar o segundo tempo até os 48. "Campeão do mundo, contra Gana, de virada. Foi tudo perfeito, o que mais eu queria?"

Ele tem razão, afinal o que um defensor fazia lá na frente no final do jogo?

"Eu também não sei, estava cansado, com câimbras, subi e ainda fiz o gol, foi demais", comenta orgulhoso.

Lateral direito por vocação, classe média, filho de Dona Roseane e Seu Rafael, e fã do padrasto Renô — os pais se separaram quando tinha três anos —, Andrey é pacato, ponderado e inteligente. **Cursando o terceiro colegial, ele procura dividir a rotina estressante dos treinamentos com o estudo a noite.**

"Agora quero passar no vestibular, trancar a matrícula e aí sim ficar 100 % ao lado do futebol."

É uma grata exceção. Bem diferente da história da maioria de seus companheiros, que abrem mão de tudo para agarrar o sonho dourado do profissionalismo.